

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

RAFAEL FERREIRA OLIVEIRA

**CONSTRUÇÃO DE UM MANUAL DE ORIENTAÇÕES DE HIGIENE BUCAL
PARA LINGUAGEM DE SINAIS E ADAPTAÇÃO AO APLICATIVO
MULTIMÍDIA**



MACEIÓ-AL
2023.2

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

RAFAEL FERREIRA OLIVEIRA



**CONSTRUÇÃO DE UM MANUAL DE ORIENTAÇÕES DE HIGIENE BUCAL
PARA LINGUAGEM DE SINAIS E ADAPTAÇÃO AO APLICATIVO
MULTIMÍDIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas, como parte dos requisitos para conclusão do curso de Bacharel em Odontologia.

Orientador: Professora Dra Dayse Andrade Romão

MACEIÓ-AL
2023.2

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

- O48c Oliveira, Rafael Ferreira.
Construção de um manual de orientações de higiene bucal para linguagem de sinais e adaptação a aplicativo multimídia / Rafael Ferreira Oliveira. – 2023.
52 f. : il.
- Orientadora: Dayse Andrade Romão.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Odontologia) – Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Odontologia. Maceió, 2023.
- Bibliografia: f. 26-27.
Anexos: f. 28-52.
1. Saúde. 2. Higiene bucal. 3. Aplicativos móveis. I. Título.

CDU: 616.314:613

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por ter me dado forças para lutar e chegar até este momento, me guiando e ajudando a seguir sempre em frente, mesmo com todas as dificuldades diárias.

A minha mãe, Maria Aparecida Ferreira Oliveira, que sempre esteve ao meu lado, orando por mim, ouvindo minhas tristezas e alegrias, me dando o amor necessário para continuar e lutar pelos meus objetivos, eu realmente te amo e sem a senhora, nada disso seria possível.

Ao meu pai, José Luiz Barbosa de Oliveira, que do mesmo jeito de minha mãe, esteve sempre ao meu lado, sendo um grande apoio para mim em todos os sentidos, garantindo que eu não desistisse jamais e sendo um exemplo de homem, pai e profissional, tenho orgulho de ser seu filho e do que eu me tornei, por seguir os seus exemplos, eu amo o senhor.

A minha irmã, Lílian Maria de Oliveira Queiroz, que me inspira como pessoa e como profissional que é, sem você, eu não teria estruturas para persistir nessa jornada longe de casa, não só pelo apoio financeiro, que você e nossos pais me proporcionam, mas pelo amor que você me dar e que faz toda a diferença na minha vida, eu quero te dizer, o quanto eu me orgulho de você e o quanto eu te amo e agradeço por você existir na minha vida.

Ao meu irmão, Lucas Ferreira Oliveira, que sempre esteve ao meu lado, sendo o irmão que precisava que fosse, te amo e para mim, você sempre foi um exemplo.

Agradeço a Professora Dayse Andrade Romão, uma pessoa e profissional exemplar, que confiou em mim, no meu potencial e me escolheu para ser seu monitor, acreditando que eu era capaz de atender o que ela e os alunos precisavam e de fazer uma ideia de projeto, se tornar algo palpável, algo, que só foi possível, pela crença que ela teve em mim e na Kamylla. Sou totalmente grato pelas oportunidades, compreensão e confiança que a senhora teve em mim, por causa disso, eu sinto que me tornei uma pessoa e um profissional melhor.

A Kamylla Valeska Teixeira de Holanda Mendonça, uma pessoa alegre, determinada, companheira e uma profissional exemplar, foi minha parceira de monitoria e pesquisa, passamos muitas coisas juntos ao decorrer do projeto, mas, a sinergia durante o trabalho em equipe foi ótima, tenho orgulho de ter estado junto de você e só tenho a agradecer por esses momentos, gosto muito de você e saiba que pode contar comigo sempre.

Agradeço a toda a minha turma, por todos os momentos que vivemos juntos, as alegrias, tristezas, surtos antes das provas e trabalhos, os atendimentos e por toda a amizade e vínculos que construímos durante esses anos, estaremos sempre juntos.

Agradeço a minha dupla, Nicholas Newton, que me acolheu como dupla nos atendimentos clínicos da Ufal, me inspirando e sendo o melhor companheiro que poderia ter. Quero que saiba o quanto você é importante na minha trajetória e o quanto aprendi com você durante esses anos, sei que seguiremos para lados diferentes, mas,

quero deixar registrado, a importância de sua amizade para mim e o exemplo de pessoa e profissional que você é para mim, obrigado por tudo.

Agradeço também a Edvania Fernandes Corrêa, que mais do que uma colega de turma, se tornou uma verdadeira amiga, com quem posso contar sempre, rir de besteiras, chorar por momentos difíceis, andar de carro, ir para praia ou cinema, ganhar um abraço ou conversar mesmo sem palavras, pois a ligação é tão forte, que só pelo jeito ou olhar, a gente já sabe o que um e o outro quer falar, eu realmente amo muito você e queria deixar claro a sua importância na minha vida e como fará falta a nossa convivência diária, torço muito pelo seu sucesso em todos os sentidos, conte sempre comigo.

Agradeço a Liandra Andreza de Oliveira, que com esse jeitinho bruto de ser, me conquistou e se tornou uma grande amiga minha, uma confidente, com quem posso desabafar, rir de memes e falar besteiras que só a gente entende, eu quero te dizer o quanto você é importante e o quanto amo você, torço muito pelo seu futuro pessoal e profissional, e que mesmo longe, estaremos sempre juntos, obrigado por tudo.

Agradeço também ao José Igor Silva Barros, que desde o início da faculdade, esteve ao meu lado, sofrendo, vivendo, rindo, aguentando meus choros e reclamações, você para mim é como um irmão, e eu sou grato a Deus por ter te conhecido e poder vivenciar essa trajetória na Ufal contigo, amo você e quero que saiba o tamanho da minha gratidão, por todo o seu companheirismo e ajuda todos esses anos.

Agradeço aos meus amigos, em especial, Thaisa Maria Crescencio Barros, Rosalia Maux de Carvalho Rodrigues, Jaine Viviane Silva, Maria Jessiane de Almeida Silva, Erika Katarynne Alves dos Santos, Adelyanne Santos Barbosa, que fizeram parte dessa longa jornada e que me ajudaram a crescer e ser melhor como pessoa e como profissional, amo cada um de vocês e torço pelo seu sucesso, obrigado pelo apoio e força em todos esses anos.

SUMÁRIO

MANUSCRITO	8
FOLHA DE IDENTIFICAÇÃO.....	9
RESUMO.....	10
ABSTRACT.....	11
INTRODUÇÃO.....	12
OBJETIVOS.....	15
MATERIAIS e MÉTODOS	16
RESULTADOS e DISCUSSÃO.....	17
CONCLUSÃO.....	27
REFERÊNCIAS.....	28
ANEXOS.....	30
A - MANUAL DE INSTRUÇÕES DE HIGIENE ORAL.....	30
B - APLICATIVO MULTIMÍDIA.....	40
C - QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO SOBRE O APLICATIVO..	50
D - RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO.....	52

MANUSCRITO

FOLHA DE IDENTIFICAÇÃO

Construção de um manual com orientações de higiene bucal para linguagem de sinais e adaptação ao aplicativo multimídia.

Construction of a manual with oral hygiene guidelines for sign language and adaptation to the multimedia application.

Rafael Ferreira OLIVEIRA¹

Dayse Andrade Romão²

¹ Discente de Graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas (FOUFAL).

² Docente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas (FOUFAL).

Correspondência: Professora Doutora Dayse Andrade.

Campus Universitário A. C. Simões - UFAL - Faculdade de Odontologia - 57072-900 -

Cidade Universitária - Maceió - AL.

E-mail: [REDACTED] / Telefone: [REDACTED]

RESUMO

Objetivo: Desenvolver um manual com orientações de higiene bucal para linguagem de sinais e adaptá-lo ao aplicativo multimídia. **Materiais e Métodos:** Inicialmente, foi realizada uma revisão de literatura com artigos sobre a saúde bucal e atendimento odontológico de pacientes surdos e mudos utilizando as palavras chaves: Saúde, Higiene bucal e aplicativo nas bases dados Google Acadêmico, Scielo e PubMed. Posteriormente, foi criado um manual com instruções de higiene bucal no aplicativo Canva e em seguida o desenvolvimento do aplicativo multimídia, com tópicos que definem a saúde e higienização bucal, escolha da escova, técnicas de escovação e outros pontos importantes demonstrados no manual. Por fim, a realização de um questionário de satisfação sobre a utilização do aplicativo (APP) desenvolvido. **Resultados:** Foram identificados 17 artigos que se enquadraram para o objetivo do estudo e utilizados para o desenvolvimento do manual que apresentou a importância da Libras na odontologia, saúde e higiene bucal, instrução sobre a escovação, biofilme e cárie dental e outros tópicos adaptados a linguagem de sinais. Já o desenvolvimento do aplicativo foi baseado em todas as informações e imagens do manual. Em relação ao questionário de satisfação, todos os participantes (6) responderam com feedback positivo sobre seu uso e funções. **Conclusão:** Diante do exposto, é possível observar uma carência no manejo e comunicação entre profissional da Odontologia e paciente que faz uso de LIBRAS. Além disso, é visto que o desenvolvimento de um manual e o APP, permitem um maior processo de inclusão social.

Palavras-chave: Saúde, Higiene bucal, Aplicativo, Surdez, Libras.

ABSTRACT

Objective: Develop a manual with oral hygiene guidelines for sign language and adapt it to the multimedia application.. **Materials and Methods:** Initially, a literature review was carried out with articles on oral health and dental care for deaf and mute patients using the Key words: Health, Oral hygiene and application in databases (Google Scholar, Scielo and PubMed). Subsequently, a manual with oral hygiene instructions was created in the Canva application and then the development of the multimedia application, with topics that define oral health and hygiene, choosing a brush, brushing techniques and other important points demonstrated in the manual. Finally, a satisfaction questionnaire was carried out on the use of the application (APP) developed. **Results:** 17 articles were identified that fit the objective of the study and were used to develop the manual that presented the importance of Libras in dentistry, health and oral hygiene, instruction on brushing, biofilm and tooth decay and other topics adapted to the language of signals. The development of the application was based on all the information and images in the manual. Regarding the satisfaction questionnaire, all participants (6) responded with positive feedback about its use and functions. **Conclusion:** Given the above, it is possible to observe a lack in management and communication between a dentistry professional and a patient who uses LIBRAS. Furthermore, it is seen that the development of a manual and the APP allow for a greater process of social inclusion.

Keywords: Health, Oral hygiene, Application, Deafness, Pounds.

1. INTRODUÇÃO

A saúde bucal é um fator de grande importância para a saúde geral do indivíduo, estando este componente fortemente associado às condições de alimentação, saneamento, moradia, bem como as necessidades especiais que o indivíduo possua, como é o caso de pessoas surdas e mudas e que fazem o uso da Libras para poderem se comunicar.¹ Essa deficiência causa perda ou redução sensorial da fala e detecção de sons, que, muitas vezes, torna difícil a comunicação com essas pessoas. Na Odontologia, muitos profissionais não possuem conhecimento nesta língua de sinais, o que interfere diretamente no diálogo entre eles e prejudica o repasse de informações sobre as práticas de higiene bucal.²

O Ministério da Saúde por meio da Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência (PNSPD) de 2002, demonstra a importância da inclusão das pessoas com deficiência em todo o Sistema Único de Saúde (SUS), a fim de atendê-los corretamente, em todos os níveis de atenção, pressupondo uma assistência específica às suas limitações, ao medo e a ansiedade que o tratamento odontológico pode causar, com a garantia de um tratamento adequado.³ Por isso, a comunicação não verbal e outros métodos de conversação (como gestos e expressões faciais, figuras, modelos, diagramas e desenhos), são importantes no atendimento a esses pacientes, deixando o ambiente mais confortável e seguro para a boa interação entre o profissional e o paciente.⁴

A língua de sinais é uma das melhores maneiras para se estabelecer uma comunicação adequada entre pessoas portadoras dessa deficiência, já que apresenta elementos visuais para um entendimento mais amplo. Infelizmente ela ainda continua sendo pouco explorada, seja por indivíduos especiais ou não.⁴ É visto que grande parte destes pacientes apresentam um certo grau de ansiedade em relação ao atendimento odontológico, sendo importante que o profissional saiba fazer um correto manejo durante o procedimento para tentar minimizar possíveis intercorrências que possam vir a acontecer. Para isso indica-se realizar um protocolo para redução da ansiedade, pois, muitos procedimentos odontológicos utilizam anestesia, gerando maiores preocupações e medo no paciente, por isso, o cirurgião-dentista deve realizar uma boa anamnese e garantir uma boa adaptação da consulta a necessidade do paciente, visando diminuir o quadro de ansiedade, a fim de evitar/reduzir o estresse.⁵ Por outro lado, muitas vezes o cirurgião-dentista apresenta um receio em realizar a consulta com esses pacientes, principalmente pelo fato de não haver um conhecimento maior acerca da língua de

sinais, o que torna a comunicação entre profissional e paciente bem restrita.

Uma das formas para proporcionar uma socialização favorável entre ambos, seria o profissional utilizar o máximo possível da percepção do paciente, como por exemplo, os sentidos da visão, tato, olfato e paladar, buscando promover uma inter-relação mais confortável e satisfatória.⁶⁷ Desta forma, uma alternativa para atuar na prevenção e promoção de saúde bucal é o desenvolvimento de um aplicativo que forneça um suporte para este público alvo. A popularização dos dispositivos móveis (aparelhos celulares como smartphones) tem sido considerada a revolução tecnológica de maior impacto da atualidade, atrás apenas da Internet e das redes sociais. Tais dispositivos dispõem de fácil acesso a milhões de softwares para personalizar suas funções, os chamados aplicativos multimídias (APP). De acordo com Tibes (2015), somente no ano de 2013 mais de 100 bilhões de aplicativos foram baixados em dispositivos móveis.⁷

Os aparelhos celulares são compostos por diversos recursos, como câmera digital, GPS, wireless, acesso 3G, 4G e 5G à Internet, entre outros, que tornam o dispositivo uma poderosa ferramenta portátil, sobretudo, quando combinado com bons APPs. Conceitualmente, aplicativos nativos são definidos como APPs desenvolvidos para um tipo específico de plataforma e destinados a serem executados exclusivamente em dispositivos móveis.^{7,8,9} Os aplicativos estão disponíveis através de plataformas de distribuição de aplicações que são, em geral, operadas pelo proprietário do sistema operacional móvel, como Android (Google), IOs (Apple Inc), Windows Mobile (Microsoft Corp), entre outros. Uma das principais características do projeto Android é o fato de ser gratuito e de suas aplicações poderem ser desenvolvidas a partir de qualquer computador.^{7,8,9} Pesquisas científicas que visem desenvolver APPs são de grande importância, uma vez que a utilização dos dispositivos móveis tem se disseminado mundialmente. Ao alinhar desenvolvimento e pesquisa, tendem a ser analisados e testados por profissionais que conhecem as reais necessidades dos usuários finais.⁸

Partindo desta premissa que a maioria dos cirurgiões dentistas não apresentam capacitação para atuar com pessoas surdas e mudas e que com a pandemia a ida ao dentista se tornou menos frequente, ocasionando um maior risco de desenvolvimento de doenças dentárias, julga-se oportuno o desenvolvimento de um manual com instruções de higiene oral adaptado a esse público e de um APP para dispositivo móvel de saúde bucal, visando contribuir numa maior qualidade de saúde e entendimento dos fatores de risco, como forma de diminuir a incidência de várias doenças. Dessa forma, as pessoas

envolvidas podem obter o conhecimento necessário de forma simples e lúdica e entender a importância da relação entre o cirurgião dentista e as pessoas surdas e mudas, além de ajudar a comunidade acadêmica e a população.

2. OBJETIVOS

2.1 Geral

Desenvolver um manual com orientações de higiene bucal para linguagem de sinais e adaptá-lo ao aplicativo multimídia.

2.2 Específicos

- Desenvolver um manual escrito com instruções de higiene bucal, fatores de risco, dieta cariogênica e adaptar à versão do aplicativo;
- Desenvolver e avaliar tecnicamente o protótipo do aplicativo perante os critérios de conteúdo, utilidade e facilidade de uso.

3. MATERIAIS e MÉTODOS

Dentre os métodos utilizados para o desenvolvimento do manual e do aplicativo, inicialmente foi realizada uma revisão de literatura com artigos sobre a saúde bucal e o atendimento odontológico de pacientes surdos e mudos, nas bases de dados (Scielo, PubMed, Google Acadêmico). Dessa forma, filtrou-se diversos artigos e manuais relacionados à temática de indivíduos com deficiência auditiva e a sua comunicação com o cirurgião-dentista, sendo usado como critério de escolha a dificuldade de informação e diálogo, existente da saúde bucal do paciente e suas possíveis dúvidas acerca do atendimento odontológico. Após a obtenção de todo o embasamento teórico necessário, iniciou-se a produção do manual com as instruções de higiene bucal, fatores de risco da cárie dentária, dieta cariogênica e outros tópicos importantes, para posteriormente adaptá-lo à versão do aplicativo, de forma lúdica e com as corretas instruções.

Dessa forma, para desenvolvimento do aplicativo, aplicou-se como protótipo o Wireframe (é um esboço de cada tela do aplicativo) e sua Storyboard (é a maneira como essas páginas se comunicam entre si, ou o fluxo entre cada uma das telas do aplicativo). Além disso, foi utilizado o Back-end (que consiste nas camadas de comunicação interna do aplicativo entre o front-end e o banco de dados). Assim, o Front-end (que consiste na interface do usuário com a aplicação), demonstra toda interação que o usuário faz por meio dele.

Com o aplicativo desenvolvido, realizou-se as devidas avaliações e testes sobre a qualidade teórica e técnica do mesmo, sendo desenvolvido um questionário utilizando o “Google Forms”, recurso para construção e aplicação de pesquisa online, para verificação do grau de concordância dos participantes frente a assertivas, favorável ou desfavorável em relação ao APP. Com isso, foi possível a verificação das falhas e sua correção, para posterior registro do aplicativo e disponibilização na play store.

4. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Em relação aos resultados da pesquisa nas bases de dados, foram identificados 17 artigos que se enquadram no objetivo de estudo e utilização para o desenvolvimento do manual. Dentre os assuntos abordados estavam, a qualidade de saúde bucal das pessoas com e sem deficiência auditiva e na fala, odontologia inclusiva, prevalência e fatores determinantes para o desenvolvimento da cárie, impacto da saúde bucal na vida das pessoas, além da utilização da Língua Brasileira de Sinais para melhorar a comunicação entre pacientes e profissionais.

Realizando um comparativo entre os dados obtidos na pesquisa e os resultados demonstrados pelo censo do IBGE de 2022, quase 19 milhões de pessoas com 2 anos ou mais possuem algum tipo de deficiência, como a surdez, representando 8,9% da população brasileira nessa faixa etária. Dentre elas, 47,2% possuem 60 anos ou mais, o que equivale a aproximadamente 8,8 milhões de pessoas. Dessa forma, a maioria dos surdos e deficientes auditivos utilizam a língua de sinais para se comunicar, porém a grande maioria dos profissionais de Odontologia não tem domínio desta forma de comunicação.¹⁰ De acordo com Bernardo et al (2021)¹¹, houve um crescimento importante da população surda em todo o Brasil, no qual, os surdos, em sua maioria, são excluídos da sociedade, por não haver políticas públicas suficientes e efetivas para eles, algo que pode ser visto fortemente na área da saúde, já que a maioria dos profissionais, não são capacitados para atender esse público.

Conforme a literatura consultada, foi possível obter o respaldo científico e embasamento teórico necessários para a elaboração do manual destinado à comunicação com pessoas portadoras de deficiência auditiva e de fala. No qual, a percepção difundida de que a linguagem escrita constitui o principal meio para transpor essa barreira na comunicação com surdos e mudos, declina, pois, cada língua apresenta padrões linguísticos distintos. Mesmo possuindo conhecimento em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), os indivíduos não necessariamente dominam a língua portuguesa, por exemplo, algo que é descrito por Santos e Portes (2019), demonstrando a grande dificuldade da comunicação entre os profissionais da saúde e os pacientes surdos e mudos, quando aderem à escrita em língua portuguesa como forma principalmente de comunicação.¹²

Dessa forma, a necessidade de uma boa comunicação entre o profissional e seu paciente é fundamental, seja para saber qual a necessidade que o levou a buscar o atendimento, ou, ainda, para o estabelecimento do vínculo entre o profissional e o

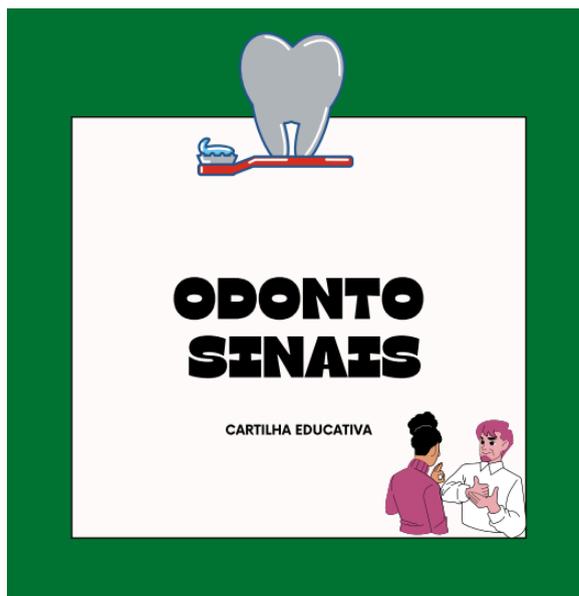
paciente (ou seus responsáveis legais). Só sendo possível com a criação de meios adaptados aos pacientes surdos e mudos, tornando viável a capacitação desses profissionais e melhor relação com seus pacientes.¹³

Em relação à área odontológica, é vista a grande necessidade de meios de comunicação que facilitem o atendimento. Segundo Moller (2010), a prevalência de cárie entre indivíduos surdos é de 46% e entre não-surdos 31%, demonstrando a importância desses dados, já que, a maioria desses pacientes já haviam visitado um cirurgião-dentista e que esse atendimento não foi suficientemente eficaz, em virtude da baixa capacitação dos profissionais e condições sócio-econômicas que essas pessoas se encontravam.² Por isso, a elaboração de um Manual e de um aplicativo multimídia com expressões básicas de tratamento social e também explicativas de procedimentos básicos executados em ambiente odontológico, adaptados à linguagem de sinais, se fazem necessários, já que de acordo com Ferreira e Haddad (2007), a comunicação com o portador de surdez ocorre quase exclusivamente pelo sentido visual.⁴

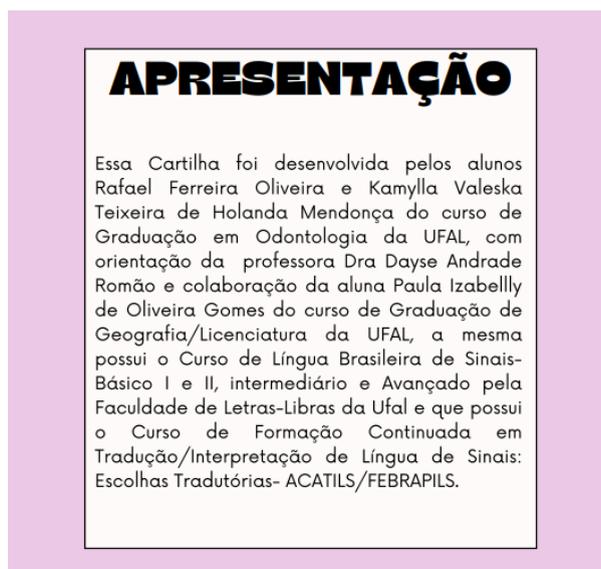
Assim, para a confecção do manual, foi idealizado e realizado a modelagem de um guia em um aplicativo, chamado de Canva, o mesmo forneceu as ferramentas necessárias para criação de algo lúdico, colorido e com imagens ilustrativas para cada ponto descrito, utilizando não só as imagens disponibilizadas pelo próprio aplicativo, como também, fotos, porém, devido às limitações financeiras, foram colocadas imagens estáticas, sem movimentação, que demonstram a dinâmica das mãos, para cada sinal em LIBRAS.

Assim, nas figuras 1 e 2 é possível observar a capa e a folha de apresentação, mostrando o nome do manual e apresentação dos envolvidos no seu desenvolvimento. Além disso, é demonstrado nas figuras 3,4 e 5, a organização dos tópicos descritos no sumário, além da contextualização para linguagem de sinais, onde pôde-se ver sinais importantes relacionados ao tema do projeto, que foram fotografados por uma colaboradora, Paula Izabelly de Oliveira Gomes, que possui os cursos de Libras intermediário e avançado e de formação continuada em tradução/interpretação de língua de sinais, essas fotos foram legendados pelos alunos, a fim de demonstrar como determinada expressão, saudação e outros termos, são feitos em Libras, e ajudar no entendimento entre paciente e profissional durante o atendimento.

(Figura 1: Capa da Cartilha educativa- Odonto Sinais).



(Figura 2: Folha de Apresentação da Cartilha educativa - Odonto Sinais).



(Figura 3: Sumário da Cartilha educativa- Odonto Sinais).

SUMÁRIO	
Libras em odontologia	3
Higiene bucal	4
Saúde bucal	5
Instrução sobre a escovação	6
Escolha da escova	7
Técnicas de escovação	8
Creme dental	9
Fio dental	10
Dieta cariogênica	11
Biofilme dental	12
Cárie dental.....	13
Doenças causadas pela má higienização...	14
Traumas dentários	15
Cartilha ilustrativa com imagens em Libras.	16
Referência bibliográfica	56

(Figura 4: Libras na Cartilha educativa- Odonto Sinais).

LIBRAS EM ODONTOLOGIA

- Facilita a comunicação entre o dentista e o paciente que utiliza a Língua Brasileira de Sinais;
- Promove a instrução de higiene bucal mais inclusiva;
- Prevenção e tratamento de doenças bucais.



(Figura 5: Alfabeto em Libras na Cartilha educativa- Odonto Sinais).



(Figura 5: Alfabeto em Libras na Cartilha educativa- Odonto Sinais).

Com isso, a elaboração de um planejamento educacional adaptado a LIBRAS e que abarcasse os meios tecnológicos foi idealizado, já que a internet consegue potencializar o aprendizado e contribuir na inclusão dos indivíduos, incorporando diversas interfaces na transmissão de informações, ajudando na integração de linguagens de sons, imagens, vídeos, textos e possibilitando a interação entre os usuários. Além disso, muitos aplicativos são criados visando proporcionar essa autonomia tanto para os ouvintes quanto para os surdos e mudos, facilitando a comunicação através da Língua de Sinais.¹⁴

Desta forma, o planejamento e desenvolvimento de um aplicativo foi possível, já que se tornou viável a integração do material do manual de instruções de higiene bucal aos meios tecnológicos, complementando fortemente o aprendizado e a inclusão entre os profissionais e os pacientes. Assim, têm-se a criação do esboço de cada tela, empregando seu layout específico, com imagens e textos que facilitem o entendimento do usuário. Logo, para o desenvolvimento do aplicativo, foi necessário a contratação de um profissional na área de computação, para a criação efetiva desse planejamento e repasse de todas as informações do manual para o aplicativo desenvolvido e adaptado.

Na construção do APP, o sistema foi desenvolvido baseado nos preceitos básicos do processo de desenvolvimento de software incremental contido na Engenharia de Software. No qual, foi possível colocar no ar os servidores, o banco de dados e tudo que foi definido no Back-end, tendo como linguagem de programação, o Java.¹⁵

Assim, é possível observar essa construção do aplicativo, por meio das imagens

abaixo, onde, na figura 6, é possível a visualização da tela inicial, juntamente com o nome idealizado para o manual e o APP, em seguida, a figura 7, no qual, visualiza-se a tela de registro e posteriormente, nas figuras 8, 9 e 10, é possível a observação do layout inicial com os tópicos específicos do manual demonstrado no aplicativo e o conteúdo teórico relacionado a cada tema.

(Figura 6: Tela inicial do aplicativo educativo- Odonto Sinais).



(Figura 7: Tela de registro do aplicativo - Odonto Sinais).

A tela de registro do aplicativo 'Odonto Sinais' possui um fundo verde claro com um padrão repetitivo de mãos em tons de cinza. O título 'Registre-se' está em negrito no topo. Abaixo dele, há quatro campos de entrada brancos com bordas arredondadas, rotulados 'Nome', 'E-mail', 'Data Nascimento' e 'Senha'. Um botão escuro com o texto 'Registrar' em branco está posicionado abaixo dos campos. Na base da tela, há o texto 'Já tem uma conta? Logar' em uma fonte menor.

(Figura 8: Tela com títulos do aplicativo - Odonto Sinais).



(Figura 9: Tela com os tópicos do aplicativo - Odonto Sinais).



(Figura 10: Tela a descrição dos tópicos do aplicativo - Odonto Sinais).



Este estudo revela uma lacuna no manejo e comunicação entre dentistas e pacientes que utilizam a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), destacando a necessidade de desenvolver ferramentas lúdicas para atender às necessidades de surdos e mudos e tornar os profissionais capacitados para essas pessoas. Assim, a partir dos resultados obtidos, verifica-se que a associação da cartilha manual e o aplicativo mostra-se promissor para promover a inclusão e aprimorar a comunicação durante o tratamento odontológico, aumentando a confiança entre as partes e garantindo uma assistência mais eficaz a esse público.

Para PAZZINI (2018), existe uma relação fundamental entre cultura digital e educação inovadora, onde há uma reflexão sobre como a utilização dessas tecnologias é importante para o aprendizado, onde a criação de aplicativos, garante a autonomia e amplia o conhecimento dos usuários, demonstrando uma linguagem escrita e correta, estando adaptada e facilitando a comunicação, através do desenvolvimento de APP's e outras tecnologias que garantem a correta acessibilidade.¹⁶

Assim, diante dos resultados obtidos através do Google Forms e que podem ser vistos no anexo D, foi possível uma avaliação da qualidade técnica do protótipo do APP, onde, por meio de algumas perguntas, verificou-se o grau de concordância do indivíduo frente a assertivas, no qual, todos os participantes responderam com feedback positivo sobre os textos, imagens e funcionalidade do aplicativo utilizado, demonstrando ainda, observações de como podíamos melhorar o APP.

Por meio dos dados obtidos no questionário, avaliou-se o protótipo finalizado verificando possíveis falhas na tentativa de corrigir erros referentes ao funcionamento do APP e garantir a sua qualidade. Posteriormente, o mesmo foi submetido para etapa de registro no INPI e esse processo de registro encontra-se em andamento. Além disso, efetuou-se o registro da cartilha no ISBN (International Standard Book Number) e ficha catalográfica, como pode ser observado nas figuras 11 e 12.

(Figura 11 : Registro no ISBN da cartilha educativa- Odonto Sinais).



(Figura 12: Registro da ficha catalográfica da cartilha - Odonto Sinais)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)	
Odonto sinais [livro eletrônico] : cartilha educativa / Edvania Fernandes Correia...[et al.]. -- Maceió, AL : Dayse Romão, 2023. PDF	
Outros autores: Liandra Andreza de Oliveira, Kamylla Valeska Teixeira de Holanda Mendonça, Rafael Ferreira Oliveira, Dayse Andrade Romão. Bibliografia. ISBN 978-65-00-62336-9	
1. Educação 2. Língua Brasileira de Sinais 3. Odontologia I. Correia, Edvania Fernandes. II. Oliveira, Liandra Andreza de. III. Mendonça, Kamylla Valeska Teixeira de Holanda. IV. Oliveira, Rafael Ferreira. V. Romão, Dayse Andrade.	
23-145106	CDD-617.6 NLM-WU 100
Índices para catálogo sistemático:	
1. Odontologia 617.6	
Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380	

É importante salientar, que todo estudo possui suas limitações, pois mesmo com o embasamento teórico necessário e dedicação dos envolvidos na pesquisa, é necessário o incentivo financeiro para que o mesmo seja desenvolvido. Além disso, como o manual é algo estático, apenas para a leitura, se torna importante que o aplicativo criado com base no manual, tivesse ludicidade e movimento, pois a não captura de elementos gramaticais, das expressões faciais, como a movimentação dos olhos, sobrancelhas, boca, cabeça, tronco e etc., que são importantes para a entonação das palavras, pode gerar confusão e dúvida para os usuários, pois, mesmo com as imagens e símbolos, indicando cada sinal de LIBRAS, sem o investimento necessário, a tecnologia utilizada torna-se limitada e não desenvolve o dinamismo que a linguagem de sinais precisa.¹⁷

Assim, a proposta de criar novas opções de promoção de saúde, visando diminuir a distância comunicativa entre os dentistas e pacientes surdos e mudos deve ter maior atenção e investimento, uma vez que, a linguagem de sinais é fundamental e a opção de adaptá-la de maneira lúdica em cartilhas e aplicativos, torna-se uma alternativa necessária e urgente, pois consegue beneficiar diretamente a comunicação os futuros profissionais da saúde e população surda e muda.

5. CONCLUSÃO

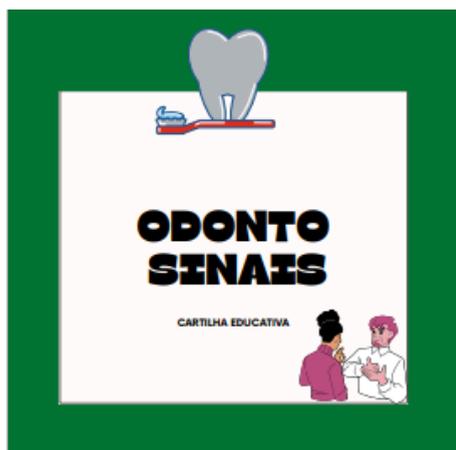
Diante do exposto, é possível observar uma carência no manejo e comunicação entre profissional da Odontologia e paciente que faz uso de LIBRAS. Além disso, é visto que o desenvolvimento de um manual e o APP, permitem um maior processo de inclusão social.

REFERÊNCIAS

1. Nove U, Brasil J, Motta J, Tanizaga H, Guedes C, Porta C, et al. Impacto da saúde bucal na qualidade de vida de crianças de 6 a 10 anos. *ConScientiae Saúde*. 2011;10(4):715-722
2. Möller CC. Avaliação das Condições de Saúde Bucal de Escolares Deficientes Auditivos no Município de Porto Alegre, RS, Brasil. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada*. 2010;10(2):195–200.
3. Brasil. Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência. Ministério da Saúde, Brasília, DF, 2002.
4. Ferreira, M.C.D, Haddad, A.S. Deficiências sensoriais e de comunicação. *Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais*. São Paulo: Santos. Revista Ft. 2007, p.253-256.
5. Araújo SMM. Experiências de pais de múltiplos deficientes sensoriais: surdocegos: do diagnóstico à educação especial [Dissertação de Mestrado]. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo/UMESP; 1999.
6. Atenção e cuidado da saúde bucal da pessoa com deficiência. Protocolo de saúde bucal em pessoas com deficiência. Editora Universitária da UFPE. Pernambuco, 2015.
7. Shirley R, Susana Maria A, et al. Surdocegueira e Deficiência Múltipla Interface Sensorial, Saúde e Educação apoiando a Transição para Vida Autônoma. São Paulo, Grupo Brasil, 2017.
8. Silva MM, Santos MTP. Os Paradigmas de Desenvolvimento de Aplicativos para Aparelhos Celulares. *Revista T.I.S*. 2014;3(2):162-70.
9. Ameer N, et al. Oral hygiene and periodontal status of teenagers with special needs in the district of Nalgonda, India. *Journal Of Indian Society Of Periodontology*. India. 2012;16(3): 421-425.
10. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2022. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37317-pessoas-com-deficiencia-tem-menor-acesso-a-educacao-ao-trabalho-e-a-renda>
11. Bernardo LA, Tholl AD, Nitschke RS, Viegas SMF, Schoeller SD, Bellaguarda MLR, et al. Potências e limites no cotidiano da formação acadêmica no cuidado à saúde da pessoa surda. *Esc Anna Nery*. 2021; 25(3):2
12. Santos AS, Portes AJF. Perceptions of deaf subjects about communication in Primary Health Care. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2019;27:e3127.

13. Barbosa M. A. et al., Linguagem Brasileira de Sinais – Um desafio para a assistência de enfermagem. Ver Enferm UERJ 2003; 11(3):247–51.
14. Fernandes, Sueli Educação de surdos/Sueli Fernandes – 2 ed. Atual.- Curitiba ibpex, 2011.
15. Pressman RS. Engenharia de software – Uma Abordagem Profissional. 7ª ed. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda; 2011.
16. Pazzini HL, Helena G. A rota da aprendizagem: seriam os jogos uma via? Anais do Simpósio Brasileiro de Informática na Educação.2018.
17. Flores EM, Barbosa JLV, Rigo SJ. Um estudo de técnicas aplicadas ao reconhecimento da língua de sinais: novas possibilidades de inclusão digital. RENOTE. dezembro de 2012;10(3).

ANEXO A – *MANUAL DE INSTRUÇÕES DE HIGIENE ORAL*



APRESENTAÇÃO

Essa Cartilha foi desenvolvida pelos alunos Rafael Ferreira Oliveira e Kamylla Valeska Teixeira de Holanda Mendonça do curso de Graduação em Odontologia da UFAL, com orientação da professora Dra Dayse Andrade Romão e colaboração da aluna Paula Izabelly de Oliveira Gomes do curso de Graduação de Geografia/Licenciatura da UFAL, a mesma possui o Curso de Língua Brasileira de Sinais- Básico I e II, intermediário e Avançado pela Faculdade de Letras-Libras da Ufal e que possui o Curso de Formação Continuada em Tradução/Interpretação de Língua de Sinais: Escolhas Tradutórias- ACATILS/FEBRAPILS.

APRESENTAÇÃO

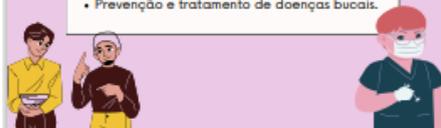
Esta cartilha tem como objetivo a promoção de saúde bucal para todas as pessoas, com um foco maior para aqueles que utilizam a Língua Brasileira de Sinais, como forma de tornar mais inclusivo o acesso a informação.

SUMÁRIO

Libras em odontologia	3
Higiene bucal	4
Saúde bucal	5
Instrução sobre a escovação	6
Escolha da escova	7
Técnicas de escovação	8
Creme dental	9
Fio dental	10
Dieta cariogênica	11
Biofilme dental	12
Cárie dental.....	13
Doenças causadas pela má higienização... 14	
Traumas dentários	15
Cartilha ilustrativa com imagens em Libras. 16	
Referência bibliográfica	56

LIBRAS EM ODONTOLOGIA

- Facilita a comunicação entre o dentista e o paciente que utiliza a Língua Brasileira de Sinais;
- Promove a instrução de higiene bucal mais inclusiva;
- Prevenção e tratamento de doenças bucais.



HIGIENE BUCAL



É um conjunto de medidas e conhecimentos que garantem a promoção, prevenção e manutenção da saúde bucal dos indivíduos como um todo, pois muitas doenças bucais podem levar a outras doenças ou agravá-las, por exemplo, doenças cardíacas. Dentre as doenças bucais mais comuns, podemos destacar placa bacteriana, cárie dentária, gengivite e periodontite.



SAÚDE BUCAL

- Para termos uma boa saúde bucal é necessário:
- Instrução correta sobre a higienização;
 - Adequada escovação;
 - Escolher a escova e o creme dental ideal para a pessoa;
 - Utilizar fio dental;
 - Visita regular ao dentista.

INSTRUÇÃO SOBRE A ESCOVAÇÃO

- Escove no mínimo 2 vezes ao dia;
- Use sempre creme dental que tenha flúor em sua composição, a partir de 1100ppm;
- Use sempre uma quantidade pequena de creme dental para a escovação.



ESCOLHA DA ESCOVA

- Use escova de cabeça pequena;
- Com cerdas macias e finas, para não machucar a gengiva e evitar o desgaste dos tecidos dentários;
- Cabo reto, para facilitar o manuseio e não acumular sujeira.

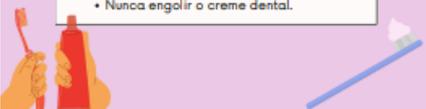


TÉCNICAS DE ESCOVAÇÃO

- **Técnica de Bass:** Objetiva a limpeza da região do sulco gengival, do colo dentário e é recomendado para os pacientes com problemas gengivais.
- **Técnica de Fones:** É indicada para crianças de até 6 anos, quando a coordenação motora ainda não está totalmente completada. É realizado movimentos circulares nos dentes.
- **Técnica de Stillman:** É feita posicionando a escova de modo a inclinar as cerdas para a raiz, aplicando uma leve pressão de cima para baixo.
- **Técnica de Charters:** Devemos posicionar as cerdas para a coroa do dente, fazendo movimentos curtos de vai-e-vem.

CREME DENTAL

- Utilizar cremes dentais que possuem flúor a partir de 1100ppm;
- Usar a quantidade de meio grão de arroz para bebês e do tamanho de uma ervilha para crianças acima de 6 anos
- Nunca engolir o creme dental.



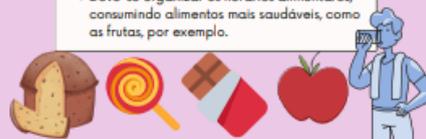
FIO DENTAL

- Usar pelo menos uma vez ao dia, nos locais onde a escova não chega;
- Utilizado antes da escovação;
- Para a usá-lo é necessário pegar um pedaço de fio e enrolar na ponta do dedo médio e segurar uma parte dele com o polegar e o indicador. Depois realiza-se movimentos de vai-e-vem pelo ponto de contato entre os dentes, estendendo o fio com cuidado para que ele passe por baixo da gengiva em direção a coroa do dente, usando sempre um pedaço limpo desse fio para a limpeza de cada dente.



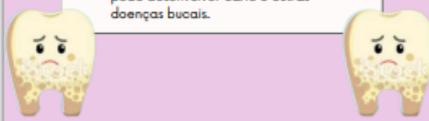
DIETA CARIOGÊNICA

- Consumir bolos, doces, biscoitos e outros alimentos ricos em carboidratos fermentáveis, principalmente a sacarose, favorece o desenvolvimento da cárie;
- Deve-se organizar os horários alimentares, consumindo alimentos mais saudáveis, como as frutas, por exemplo.



BIOFILME DENTAL

- É um filme que fica aderido ao dente, sendo formado por microrganismos e restos alimentares, devido a má higienização;
- Se não retirarmos esse biofilme, ele pode desenvolver cárie e outras doenças bucais.



CÁRIE DENTAL

- É uma doença causada pelo acúmulo de biofilme dental, no qual os microrganismos presentes usam o açúcar da dieta e produzem substâncias que vão desmineralizando o dente com o tempo.



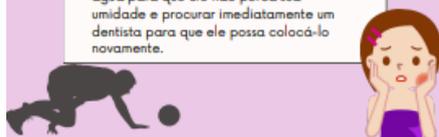
DOENÇAS CAUSADAS PELA MÁ HIGIENIZAÇÃO

- Cárie;
- Doenças gengivais e periodontais.



TRAUMAS DENTÁRIOS

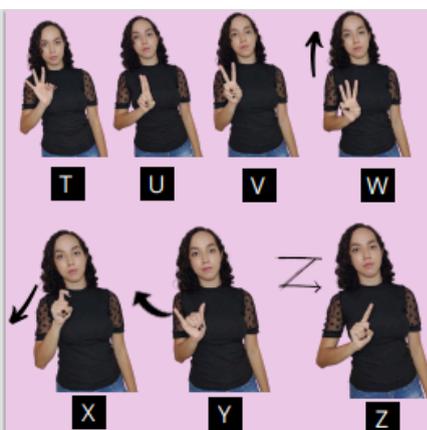
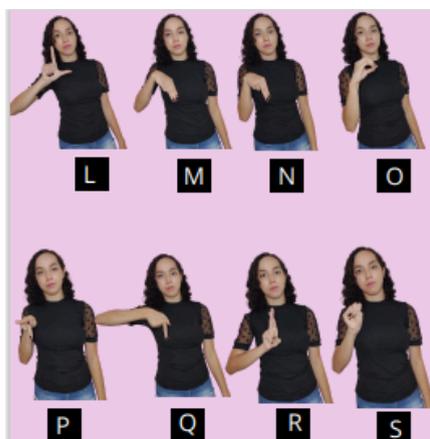
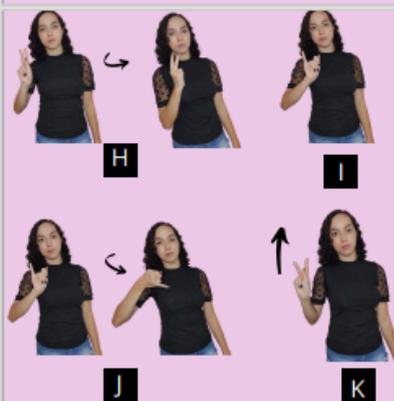
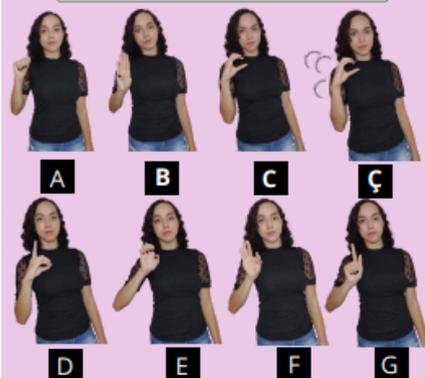
- São mais frequentes em crianças e adolescentes;
- Causados por alguma lesão ou pancada no dente;
- Caso ocorra um trauma dentário, deve-se conter o dente em um recipiente com água para que ele não perca sua umidade e procurar imediatamente um dentista para que ele possa colocá-lo novamente.



CARTELA ILUSTRATIVA EM LIBRAS

- ALFABETO;
- NÚMEROS;
- SAUDAÇÕES;
- DIAS DA SEMANA E MESES;
- VERBOS;
- EXPRESSÕES;
- ÁREAS ODONTOLÓGICAS;
- SINAIS RELACIONADOS A ODONTOLOGIA E HIGIENIZAÇÃO ORAL;
- SINAIS DE ALIMENTOS QUE FAVORECEREM O APARECIMENTO DE CÁRIE.

ALFABETO



NÚMEROS



SAUDAÇÕES



BOM DIA



BOA TARDE



BOA NOITE



OI

TUDO BEM



TCHAU/ATÉ
LOGO



OBRIGADO



DE NADA



DESCULPA



POR FAVOR



PRAZER CONHECER VOCÊ

DIAS DA SEMANA E MESES



DIA

SEMANA

SEGUNDA



TERÇA



QUARTA



QUINTA



SEXTA



SÁBADO



DOMINGO



ANO



MÊS



FEVEREIRO



ABRIL



JANEIRO

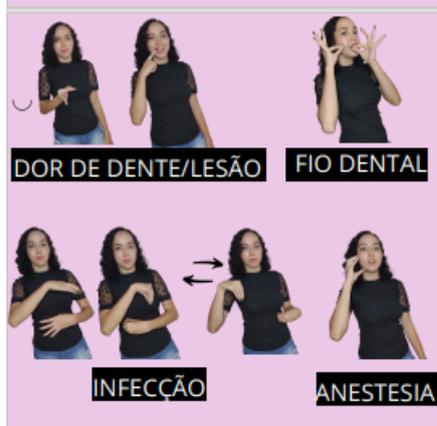
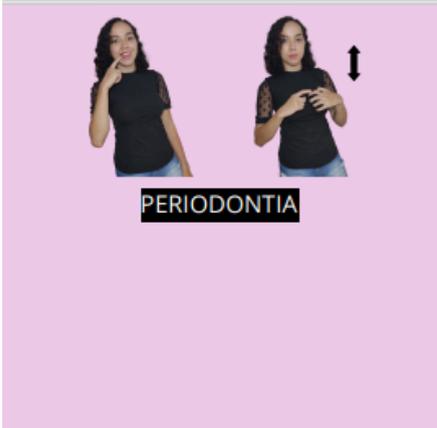
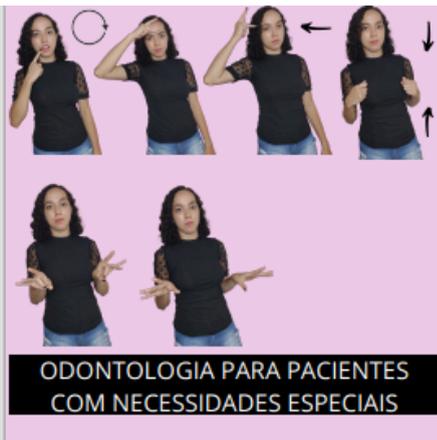


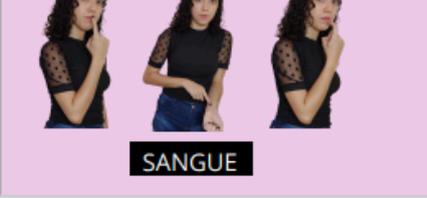
MARÇO



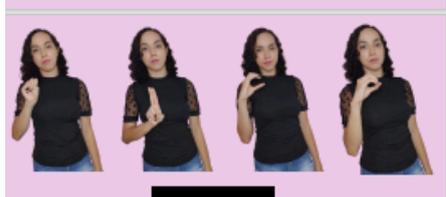
<p>MAIO</p> <p>JUNHO</p>	<p>JULHO</p> <p>AGOSTO</p>
<p>SETEMBRO</p> <p>OUTUBRO</p> <p>NOVEMBRO</p> <p>DEZEMBRO</p>	<p>ANO PASSADO</p> <p>SEMANA PASSADA</p> <p>MÊS PASSADO</p> <p>PRÓXIMO MÊS</p>
<p>PRÓXIMA SEMANA</p> <p>PRÓXIMO ANO</p> <p>ONTEM</p>	<p>HOJE</p> <p>AGORA</p>
<p style="text-align: center;">VERBOS</p> <p>ACOMPANHAR</p> <p>ATRASAR</p> <p>CONCORDAR</p> <p>AJUDAR</p>	<p>CONVERSAR</p> <p>COMEÇAR</p> <p>DEMORAR</p>







SINAIS DE ALIMENTOS QUE FAVORECEM O APARECIMENTO DE CÁRIE



REFERÊNCIAS



- MOTTA, L. J. et al. Impacto de saúde bucal na qualidade de vida de crianças de 6 a 10 anos. *ConScientiae Saúde*, v. 10, n. 4, p. 715-722, 2017.
- PEREIRA, Rodolfo Macedo. PERCEÇÃO DAS PESSOAS SURDAS SOBRE A COMUNICAÇÃO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO. Comunicação de pessoas surdas no atendimento odontológico, Rio Grande do Norte, p. 1-20, 2017.
- SACÁRIO, Josue; GOMES, Maria Paula Viscardi; BOTELHO, Maria Paula Jacobucci. Uma proposta para melhorar a comunicação entre profissionais de Odontologia e o paciente surdo. VI Mostra Interna de Trabalho de Iniciação Científica. Paraná, 2012.
- SANTOS, Rafaela Santos Dos. Cartilha Ilustrada. Odontologia e Libras, São Paulo, p. 1-41, 3 jul. 2022. Disponível em: <https://docplayer.com.br/170714708-4universidade-federal-da-para-faculdade-de-odontologia-trabalho-de-conclusao-de-curso-rafaela-santos-dos-santos.html>. Acesso em: 7 jan. 2022.
- MARTINS, Filipe Lourenço; COUTINHO, Henrique Teixeira; ALVES, Sabela Fernandes Reis; PARDIM, Karina Reis; PAIVA, Suellem Alves; BRANDÃO, Romero Meireles. O IMPACTO DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS. *Saúde bucal*, Minas Gerais, p. 1-16, 2019.
- PROTESTE ASSOCIAÇÃO DE CONSUMIDORES. Cartilha de Saúde Bucal. *Saúde Bucal*, São Paulo, p. 1-16, 2015. Disponível em: <https://www.proteste.org.br/institucional/informe-se/cartilha-da-proteste/cartilha-da-saude-bucal>. Acesso em: 7 jan. 2022.

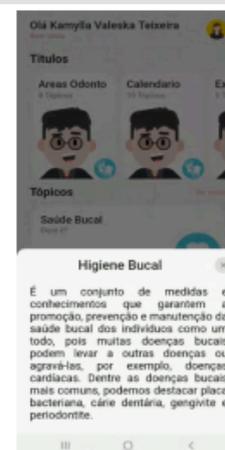
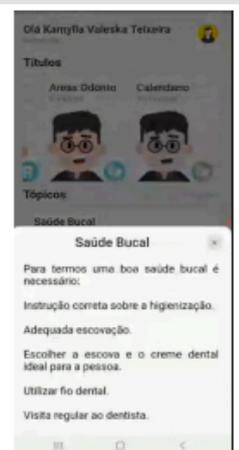
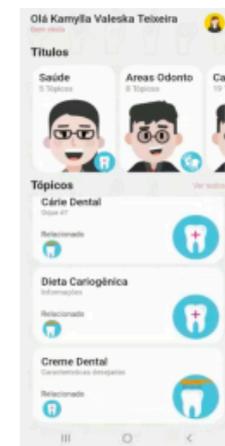
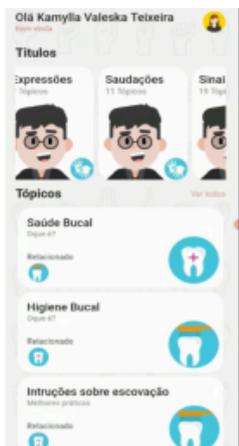
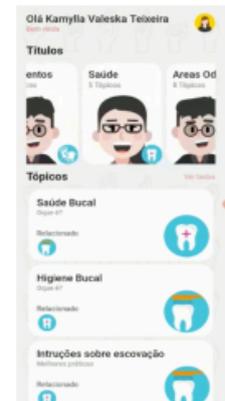
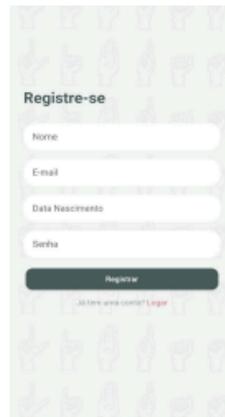
REFERÊNCIAS

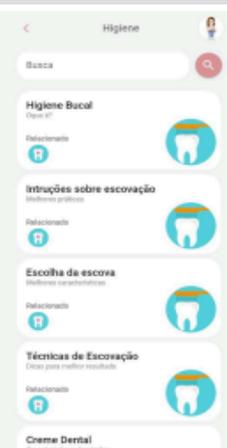
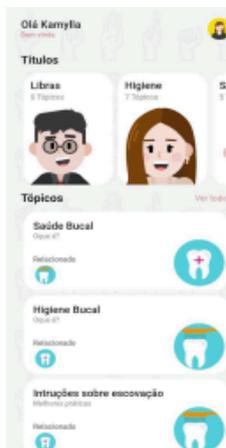
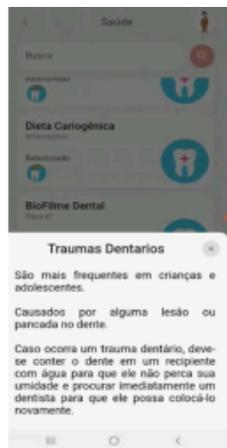
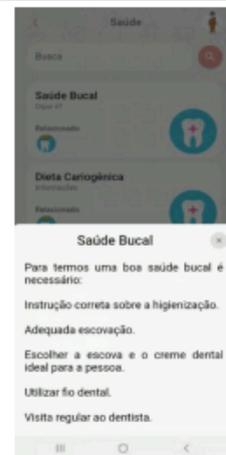
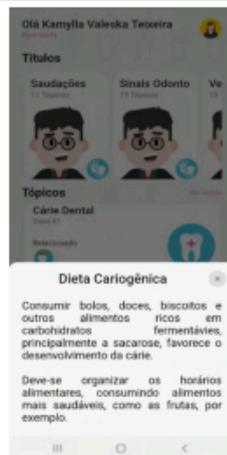
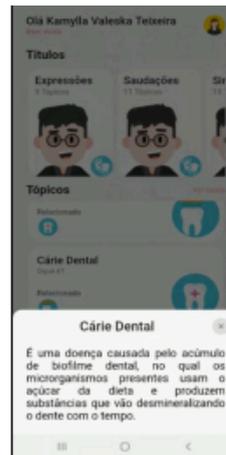
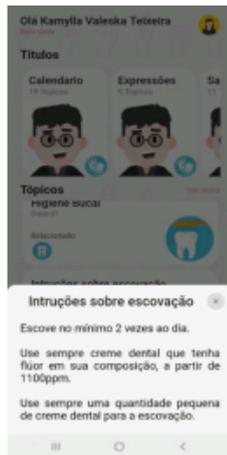
- MOTTA, L. J. et al. Impacto da saúde bucal na qualidade de vida de crianças de 6 a 10 anos. *ConScientiae Saúde*, v. 10, n. 4, p. 715-722, 2011.
- PEREIRA, Rodolfo Macaço. PERCEÇÃO DAS PESSOAS SURDAS SOBRE A COMUNICAÇÃO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO. Comunicação de pessoas surdas no atendimento odontológico, Rio Grande do Norte, p. 1-20, 2017.
- SAGÁRIO, José; GOMES, Maria Paula Viscardi; ROTELHO, Maria Paula Jacobucci. Uma proposta para melhorar a comunicação entre profissionais de Odontologia e o paciente surdo. VI Mostra Interna de Trabalho de Iniciação Científica, Paraná, 2012.
- SANTOS, Rafaela Santos Dos. Cartilha Ilustrada. Odontologia e Libras, Belém, p. 1-61, 3 jul. 2022. Disponível em: <https://docplayer.com.br/179714768-Universidade-federal-do-para-faculdade-de-odontologia-trabalho-de-conclusao-de-curso-rafaela-santos-dos-santos.html>. Acesso em: 7 jan. 2022.
- MARTINS, Filipe Lourenço; COUTINHO, Henrique Teixeira; ALVES, Sábella Fernandes Reis; PARDIM, Karina Reis; PAIVA, Suellem Alves; BRANDÃO, Romero Meireles. O IMPACTO DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS. *Saúde bucal*, Minas Gerais, p. 1-16, 2019.
- PROTESTE ASSOCIAÇÃO DE CONSUMIDORES. Cartilha de Saúde Bucal. *Saúde Bucal*, São Paulo, p. 1-16, 2015. Disponível em: <https://www.proteste.org.br/institucional/informe-se/cartilha-da-proteste/cartilha-da-saude-bucal>. Acesso em: 7 jan. 2022.

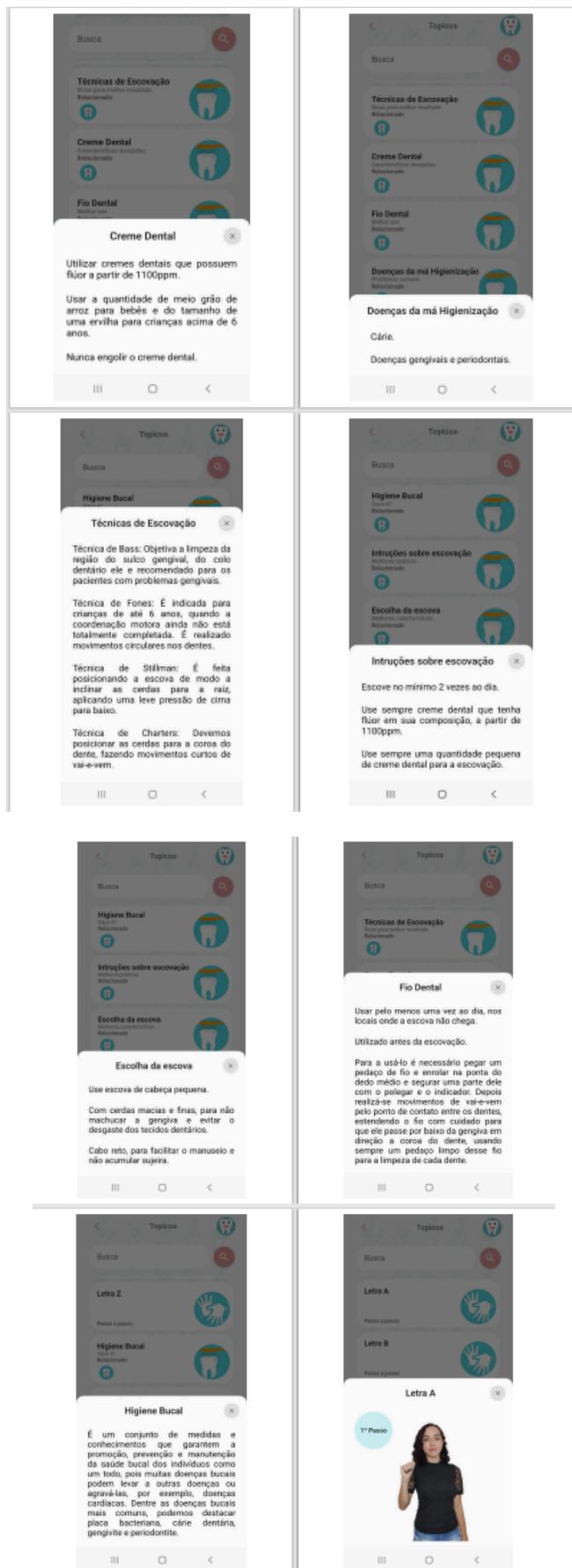
REFERÊNCIAS

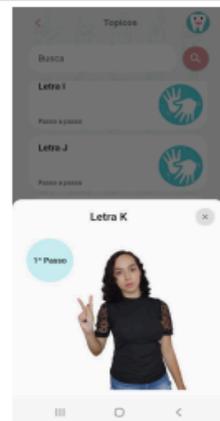
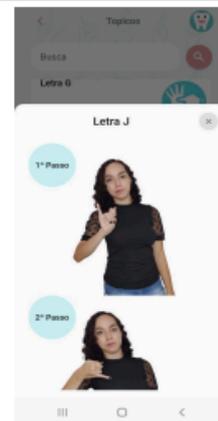
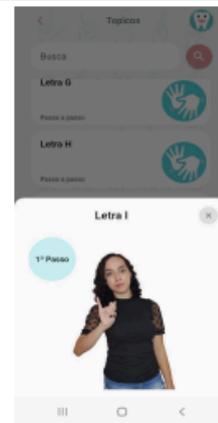
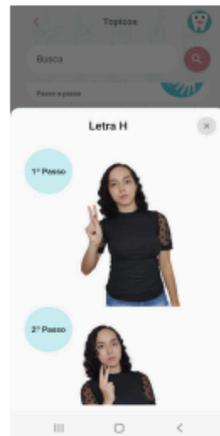
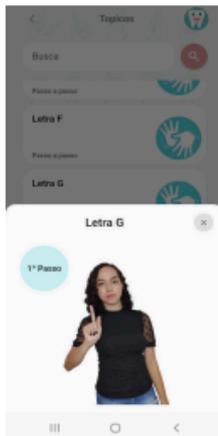
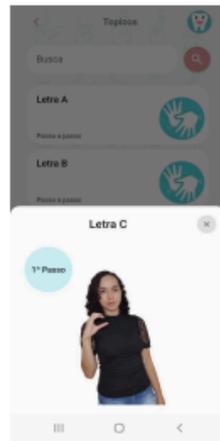
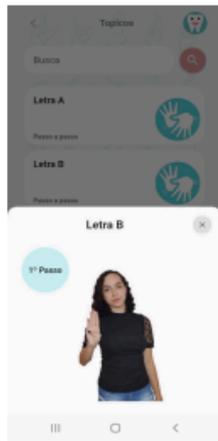
- CÂMARA DOS DEPUTADOS. Guia de Saúde Bucal. *Saúde Bucal*, Brasília, p. 1-22, 2014. Disponível em: <https://bd.camara.leg.br/bd/handle/bdcamara/10/browse?value=5a%3Bbade%3Bbucal&type=subject>. Acesso em: 7 jan. 2022.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Brasil Sorridente. *Saúde Bucal*, [s. l.], p. 1-12, 2015.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Brasília/DF, 2010.
- Colgate Palmolive. Informação de Saúde Bucal. Disponível em URL: <http://www.colgate.com.br/app/Colgate/BR/OC/Information.cvs> p. abril de 2009
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Saúde na escola* / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília : Ministério da Saúde, 2009.
- NADANOVSKY, P., 2000. O declínio da cárie. In: *Saúde Bucal Coletiva* (V. G. Pinto, org.), pp. 341-351, São Paulo: Editora Santos.
- Lindhe J. *Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral*. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- Vinha PP, Bignelli P, Mansor PRG, Spinola LF, Vinha D. O uso do fio dental junto ao público. *Rev Paul Odontol*. 1992; 15:38-42.

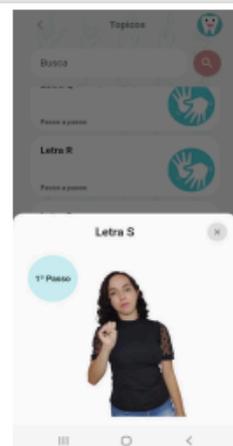
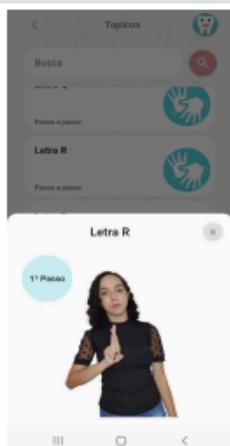
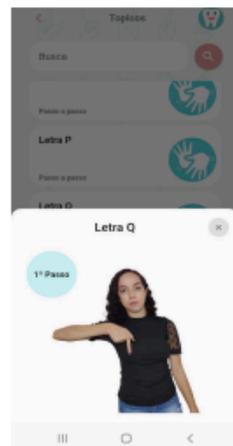
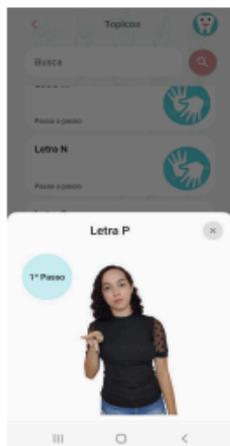
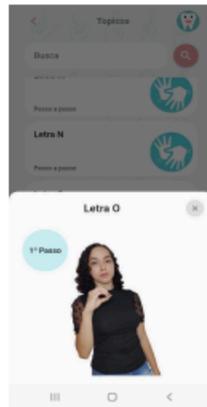
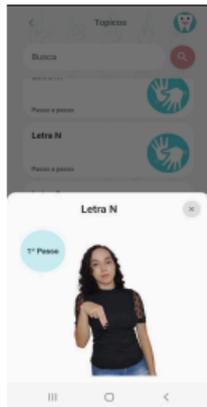
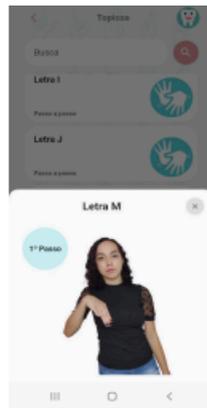
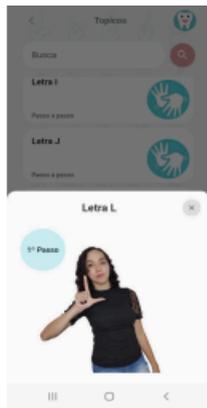
ANEXO B – APLICATIVO MULTIMÍDIA

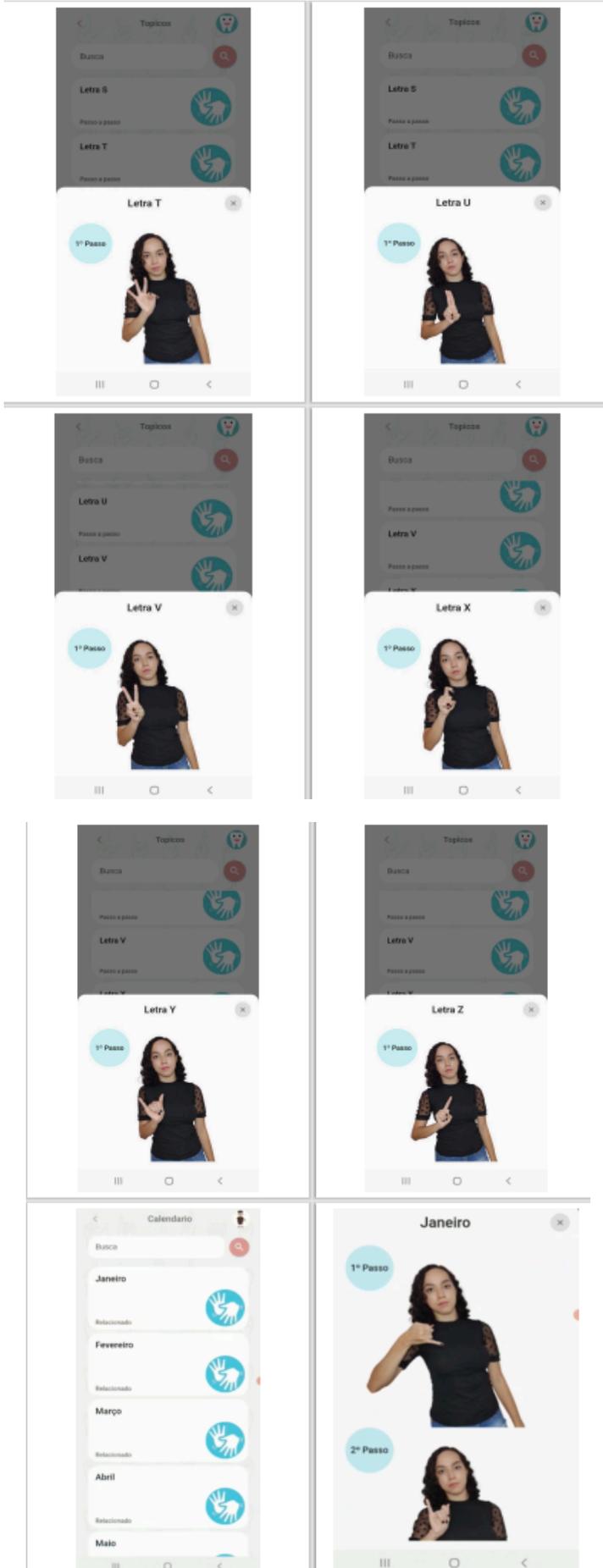


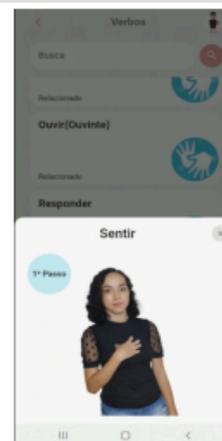
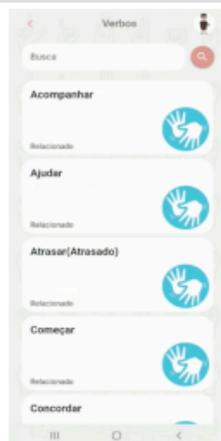
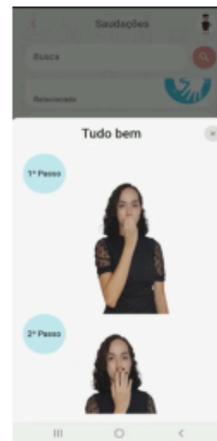
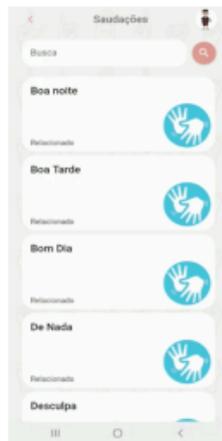
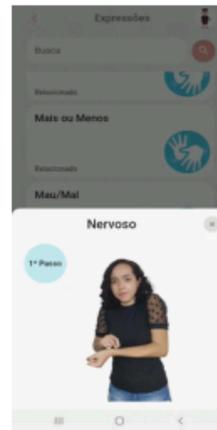
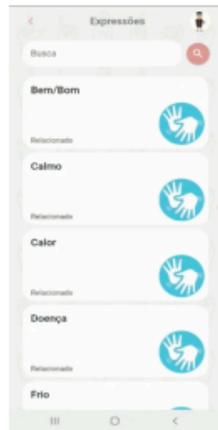
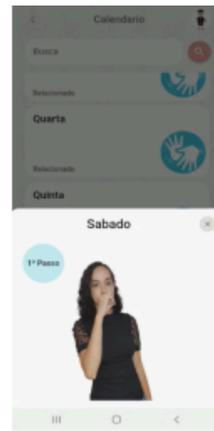
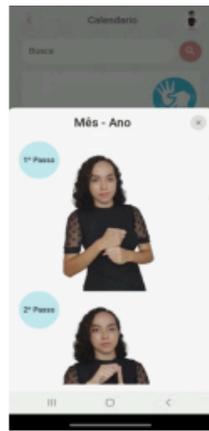


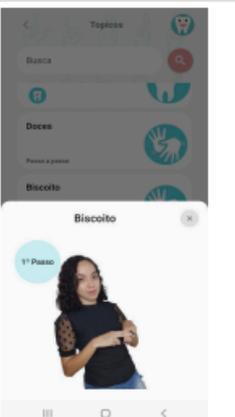
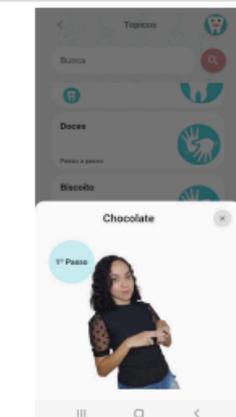
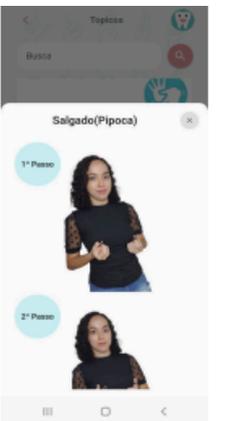
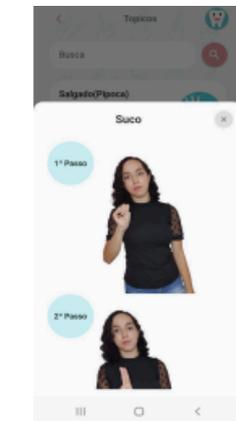
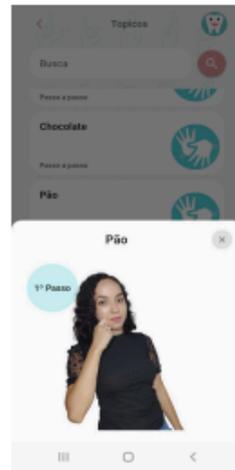
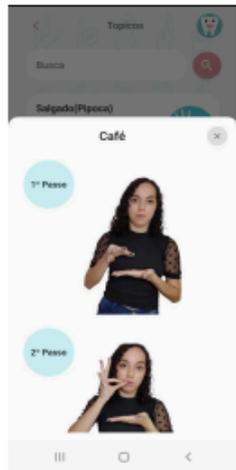
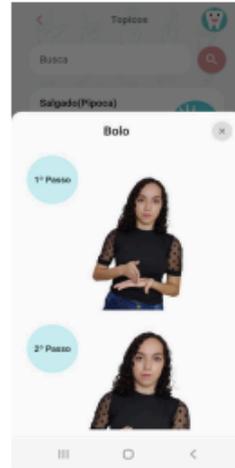
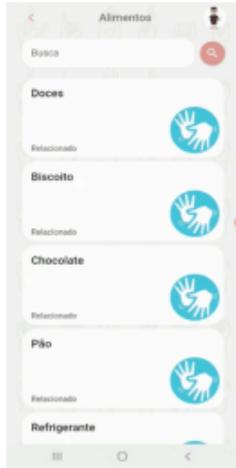


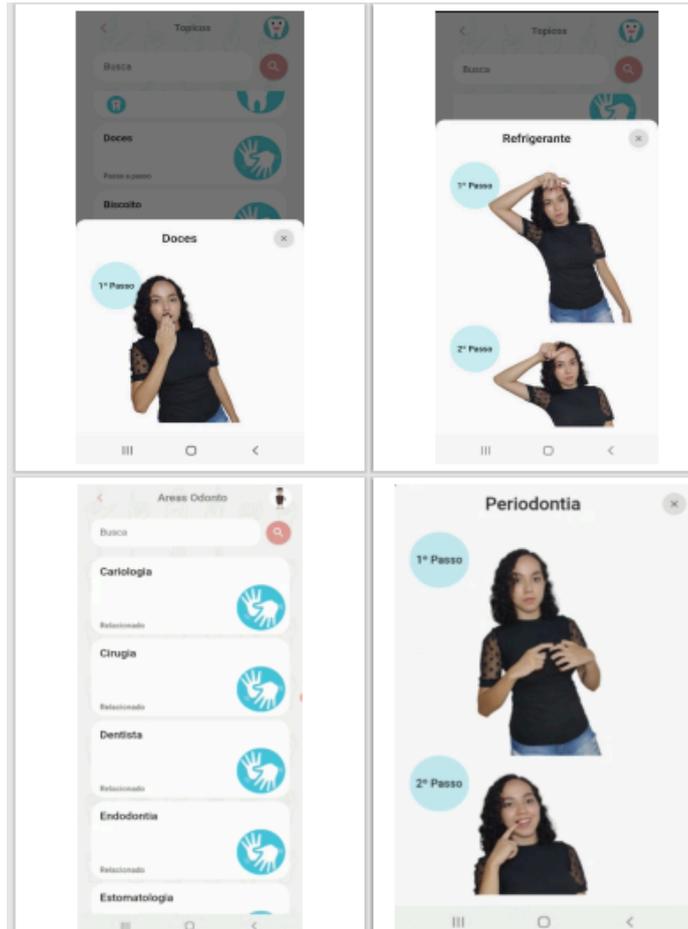












ANEXO C – QUESTIONÁRIO PARA USUÁRIOS DO APLICATIVO DE INSTRUÇÕES DE HIGIENE ORAL

QUESTIONÁRIO PARA USUÁRIOS DO APLICATIVO DE INSTRUÇÕES DE HIGIENE ORAL

Email: _____

1. O aplicativo facilitou a resolução do seu problema?
 Sim.
 Não.

2. As informações contidas no aplicativo foram repassadas de maneira clara?
 Sim.
 Não.

3. As funções do sistema estavam bem integradas?
 Sim.
 Não.

4. O sistema do aplicativo foi fácil de usar?
 Sim.
 Não..

5. Numa escala de 0 a 10, qual a probabilidade de você usar o APP novamente?

6. Você considera que os nossos serviços atendem às suas necessidades?
 Sim.
 Não.

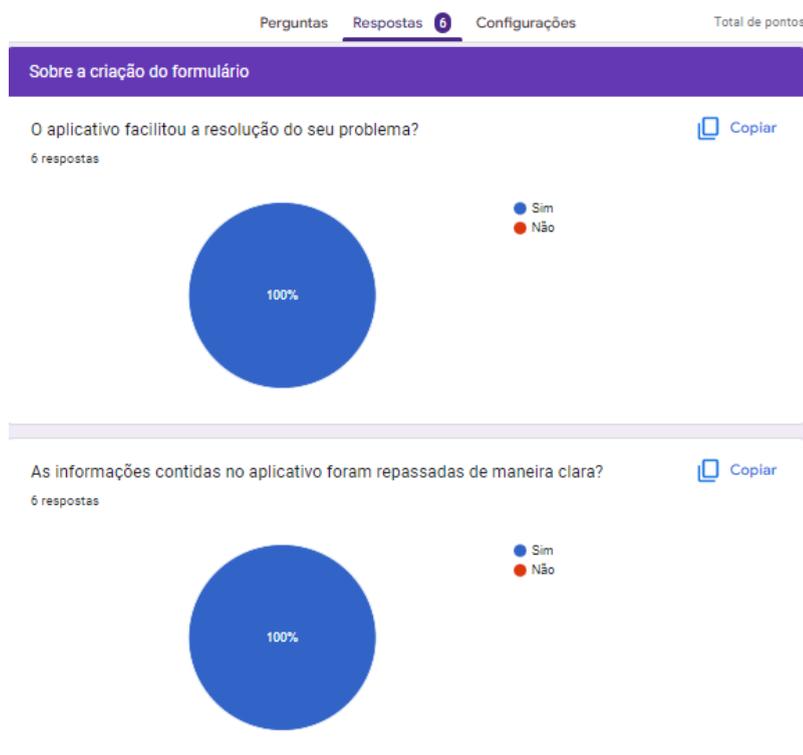
7. Numa escala de 0 a 10, quanto você indicaria o nosso aplicativo.

8. Deixe uma sugestão do que você acha que pode ser melhorado no produto.



ANEXO D – RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO

RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO



As funções do sistema estavam bem integradas?

 Copiar

6 respostas



● Sim
● Não

O sistema do aplicativo foi fácil de usar?

 Copiar

6 respostas

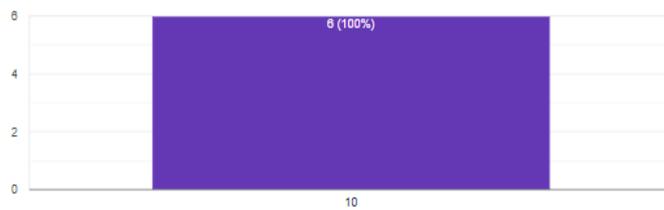


● Sim
● Não

Numa escala de 0 a 10, qual a probabilidade de você utilizar o APP novamente?

 Copiar

6 respostas



Você considera que o nosso serviço atendeu às suas necessidades?

 Copiar

6 respostas

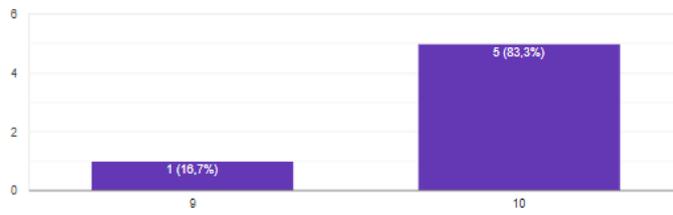


● Sim
● Não

Numa escala de 0 a 10, quanto você indicaria o nosso aplicativo?

 Copiar

6 respostas



Deixe uma sugestão do que você acha que pode ser melhorado no produto.

3 respostas

Tá tudo ótimo!!

Inicialmente está muito bom. Nas versões superiores as imagens poderiam ser trocadas por Gifs, para facilitar a mimetização pelos ouvintes

Ver as setas dos sinais rsrs